

Esternocleidomastoideo

Hiran Santos Monteiro

MÚSICA BRASILEIRA PARA CORO JUVENIL

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte



Ministério
da Cultura



Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Cultura
Juca Ferreira

Fundação Nacional de Arte - FUNARTE

Presidente
Sergio Mamberti

Diretora Executiva
Myriam Lewin

Diretor do Centro da Música
Cacá Machado

Coordenador de Música Erudita
Flávio Silva

Coordenador de Comunicação
Oswaldo Carvalho

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Geral
Flávio Silva e Maria José de Queiroz Ferreira

Coordenação Técnico-Pedagógica
Eduardo Lakschevitz

Assessoria Administrativa
Elizabeth Lima

Equipe de Apoio
Isa Angélica César Viana
José Carlos Martins
Luiz Carlos da Silva

Textos de Apresentação
Elisa Dekaney

Programação Visual
Élvio Hübner

REPERTÓRIO CORAL EM NOVA VERSÃO

As edições Funarte de música para coros assinalam, talvez, a mais importante realização brasileira no gênero, desde o *Guia Prático* composto por Villa-Lobos nos anos 1930. Na década de 1980, nossos serviços lançaram 77 partituras corais, em séries abrangendo arranjos sobre motivos folclóricos e obras originais de compositores brasileiros de várias tendências. Esses lançamentos estavam intimamente associados à ampla gama de cursos de breve duração realizados em todo o Brasil, e que foram recentemente retomados, visando ao aperfeiçoamento de regentes corais e de coralistas.

Essa retomada passou a exigir a criação de uma nova leva de partituras corais. Num primeiro momento, reeditamos 27 daqueles 77 títulos, agora em versão digital e com mais informações envolvendo questões técnicas e estilísticas. A principal inovação, porém, foi a distribuição exclusivamente pela internet, com versão em inglês de cada título. Ajustamo-nos, assim, à própria natureza da internet, que obriga à internacionalização na apresentação de conteúdos, de modo a torná-lo acessível em escala planetária.

Abrimos, agora, uma nova série de obras corais, também para difusão via internet, e voltada para coros juvenis brasileiros. Nessa série, incluímos uma parte instrumental, visando a facilitar seu aproveitamento por coros amadores e escolares. Essa parte deve ser vista como opcional, não obrigatória. Ela é, sobretudo, um guia para a desejável elaboração de outras versões utilizando os mais variados instrumentos, multiplicando as possibilidades de realização sonora.

Diferentemente das séries anteriores, nas obras que agora apresentamos, os textos são, em geral, dos próprios compositores, escolhidos entre regentes de larga prática e afeitos às questões mais elementares com que se defronta o dirigente de coros.

ESTERNOCLEIDOMASTOIDEO

Hiran Santos Monteiro

Esternocleidomastoideo é certamente um título intrigante. Essa peça leve e humorística foi batizada com o nome de um grande músculo do nosso pescoço (Sternocleidusmastoideus) que é responsável pela rotação e inclinação lateral da cabeça. Brincando com regras de etiqueta social em que pessoas educadas não falam palavrões, Monteiro usa um "palavrão" que somente uma pessoa estudada e sofisticada usaria. Em suma, Monteiro usa um texto humorístico para descrever uma história de amor entre dois adolescentes.

A peça começa com uma pequena introdução com vocalizações, que é repetida no final, como uma coda. O autor sugere o acompanhamento de violão e percussão brasileira como o chocalho e o surdo, que dão à peça um sabor muito próximo da música popular brasileira. O material melódico é repetido várias vezes, o que facilita o aprendizado da música. A tessitura vocal é perfeita para alunos já no final do ensino médio, mas pode ser adaptada com sucesso para alunos mais jovens se a linha do tenor for levemente modificada, pois esta, às vezes, é muito grave para os meninos na fase de transição vocal.

ESTERNOCLEIDOMASTOIDEO
Hiran Santos Monteiro

Eu não dou fora e sou bonito,
Não falo palavrão,
Só falo esternocleidomastoideo.
Ah meu amor
Você é um cara legal como ninguém,
Ah meu amor
Só tem um defeito que é o meu dilema:
Não sai comigo,
Nem faz um poema.
Não sou poeta.
Nem me leva pro cinema.
Não sou fujão,
Não olhe assim pra mim,
Eu gosto de você,
Mas também gosto de mim.
Ah...
A vida vai passar!
Ah...
A nau que foi e não voltou mais.
Ah...
A vida vai passar!
Ah...
E assim sem perceber,
A vida vai levar seus sonhos,
Seus encantos,
Mesmo que não se queira perder.
É dando que se ganha,
Pois é melhor do que só receber.

Esternocleidomastoideo

Coro misto a quatro vozes

música e texto *Hiran Santos Monteiro*

2008

Bossa Nova ♩ = 60

Piano

Percussão 1 - Ganzá em semicolcheias

7

B \flat 7M C m7 E \flat /F B \flat 7M C m7 E \flat /F B \flat 7M

S
C
T
B

La la iá
La la iá
La iá la iá la iá
La la iá la ra la la iá la ra la la

12

C m7 E \flat /F B \flat 7M C m7 E \flat /F B \flat 6(9)

S
C
T
B

la la iá
la la iá pa ra ra.
la la iá pa ra ra.
la iá la iá la iá pa ra ra.
iá la ra la la iá pa ra ra. Eu não dou

Esternocleidomastoideo

16 Cm7 F7(9) Cm7 F7(9) B \flat 7M G7(\sharp ₉¹³)

S Tu ru ru tu ru ru uh

C Tu ru ru tu ru ru uh

T Tu ru ru tu ru ru uh

B fo ra_e sou bo ni to, não fa lo pa la vrão, só fa lo es ter nocleido masto i deo. Eunãodou

20 Cm7 F7(9) Cm7 F7(9) B \flat 7M G7(\sharp ₉¹³)

S tu ru ru tu ru ru uh

C tu ru ru tu ru ru uh

T tu ru ru tu ru ru uh

B fo ra_e sou bo ni to, não fa lo pa la vrão, só fa lo es ter no clei do mas to i deo.

Hiran Santos Monteiro

24

Cm7 Eb/F F/Eb Dm7 G7sus(b9) G7(b9)

S Ah meu a-mor, você é um ca - ra le - gal co-mo nin-guém.

C Ah meu a-mor, você é um ca - ra le - gal co-mo nin-guém.

T Ah meu a-mor, uh

B Ah meu a mor, uh

28

Cm7 Eb/F F/Eb Dm7 G7sus(b9) G7(b9)

S Ah meu a-mor, só tem um de-fei - to que é o meu di - le - ma:

C Ah meu a-mor, só tem um de-fei - to que é o meu di - le - ma:

T Ah meu a-mor, uh

B Ah meu a mor, uh

Percussão 2 - Surdo, sempre no segundo tempo

40

S

Ah a vi - da vai pas - sar.

44

S

Ah A nau que foi e não vol - tou mais.

T

Ah A nau que foi e não vol - tou mais.

48

S

Ah A vi - da vai pas - sar.

C

Ah A vi - da vai pas - sar.

T

Ah A vi - da vai pas - sar.

Esternocleidomastoideo

52

E \flat 7M D7 G m7 B \flat /F

S Ah e as - sim sem per - ce - ber, a

C Ah e as - sim sem per - ce - ber, a

T Ah e as - sim sem per - ce - ber, a

B Ah e as sim sem per ce ber, a

56

C m/E \flat F/E \flat B \flat 7M/D D $^\circ$

S — vi - da vai le - var seus so - nhos, seus en-can -

C — vi - da vai le - var uh seus en-can -

T — vi - da vai le - var uh

B — vi da vai le var uh

Hiran Santos Monteiro

60

Cm7 C#° Bb/D Gm/F

S - - tos, mes-mo que não se quei - ra per-der. É dan -

C - - tos, mes-mo que não se quei - ra per-der. É dan -

T tu ru ru ru ru mes-mo que não se quei - ra per-der. É dan -

B tu ru ru É dan

64

Cm/Eb F#° F7 Bb(9) Bb(9)

1. 2.

S - do que se ganha, é me-lhor do que só re-ce-ber.

C - do que se ganha, é me-lhor do que só re-ce-ber.

T - do que se ganha, é me-lhor do que só re-ce-ber.

B do que se ganha, é me lhor do que só re ce ber. la ra la

Esternocleidomastoideo

68 B^b7M C m7 E^b/F B^b7M C m7 E^b/F

S La la iá la la iá

C Lá la iá la la iá

T Lá iá la iá la iá la iá la iá la iá

B La la iá la ra la la iá la ra

72 B^b7M C m7 E^b/F B^b7M C m7 E^b/F B^b6(9)

S la la iá la la iá pa ra ra.

C la la iá la la iá pa ra ra.

T la iá la iá la iá la iá la iá la iá pa ra ra.

B la la iá la ra la la iá pa ra ra.